



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-sociais

Fevereiro / 2010

EVOLUÇÃO DO IPC/CEPES POR GRUPOS fevereiro de 2010

GRUPOS	Variações no Mês		Variações Acumuladas	
	Variações simples	Participação relativa	Últimos 12 meses	No ano de 2009
Alimentação e bebidas	1,35	30,55%	5,01	2,65
Habitação	3,30	48,38%	9,92	3,80
Artigos de residência	0,88	4,69%	2,40	1,27
Vestuário	0,22	0,95%	0,95	0,14
Transportes	-0,25	3,06%	1,30	0,61
Saúde e cuidados pessoais	0,71	4,71%	6,19	0,91
Despesas pessoais	1,37	6,26%	12,14	2,52
Educação	-0,71	1,38%	6,27	4,28
Comunicação	0,00	0,01%	0,56	0,12
ÍNDICE GERAL	1,23%	100%	5,41%	2,12%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de fevereiro de 2010, sofreu uma variação de **1,23%**, ficando 0,35 ponto percentual (p.p.) superior aos 0,88% apurados em janeiro. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 5,41% e, em 2010, 2,12%.

No cálculo do índice do mês foram comparados 27.578 preços coletados no período de 01 a 26 de fevereiro (referência) com os preços vigentes no período de 04 a 29 de janeiro (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

Passado o pior momento da crise financeira mundial, a economia uberländense, em compasso com a brasileira, cresce em ritmo acelerado e já existem indicações de contágio nos preços.

Um sinal deste cenário é a alta dos preços em fevereiro: o IPC/CEPES subiu para 1,23%, resultado bem acima do 0,88% de janeiro tornando-se o maior índice desde junho de 2008 (1,36%).

Já existem evidências de repasses mais intensos de custos para os preços ao consumidor, ainda que o quadro não indique uma pressão inflacionária generalizada. Tal tendência emerge especialmente dos números dos serviços, itens que acompanham de perto o nível de atividade econômica e o poder de compra, que foi aumentado pelo reajuste real, em janeiro, do salário mínimo.

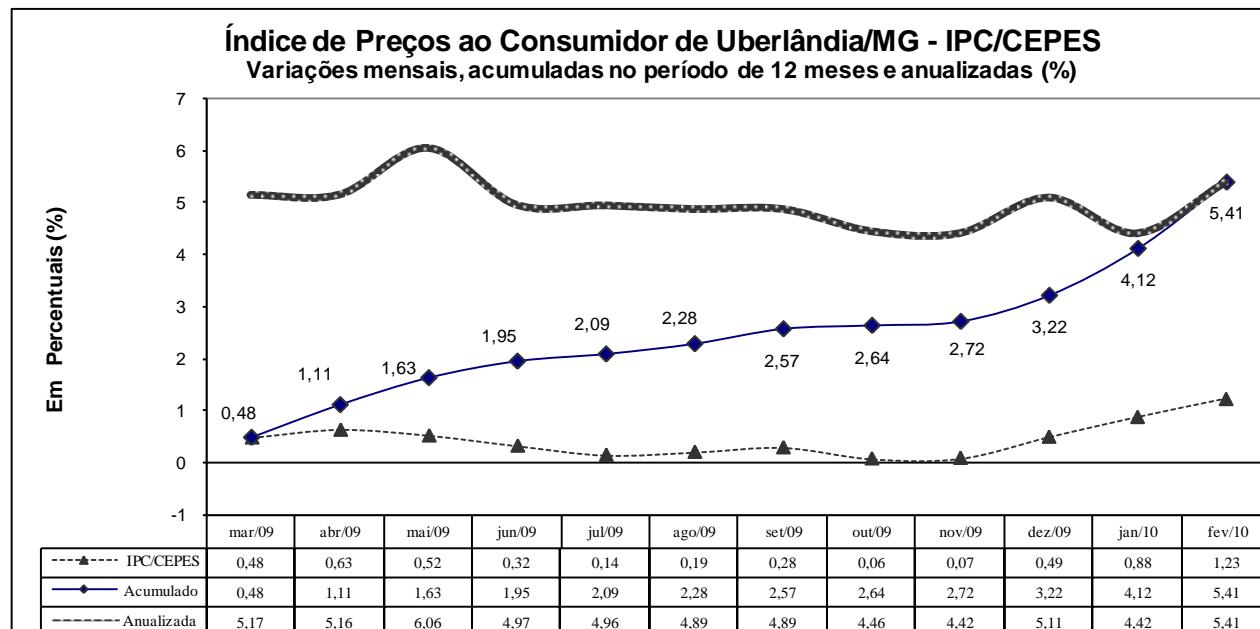
No IPC/CEPES de fevereiro cinco Itens: Aluguel e taxas (7,31%); Leite e derivados (4,06%); Cereais, leguminosas e oleaginosas (2,96%); Plano de saúde (6,76%) e Açúcares e derivados (5,26%) foram responsáveis por 62,62% da inflação do período (1,23%).

O Grupo Habitação marcou neste segundo mês de 2010 uma variação positiva de 3,30%, a maior entre os nove grupos do IPC/CEPES. Este percentual elevado, por sua vez, foi causado pelo reajuste nas taxas do serviço de água e esgoto que acusou 25,04%, um reajuste absolutamente pontual.

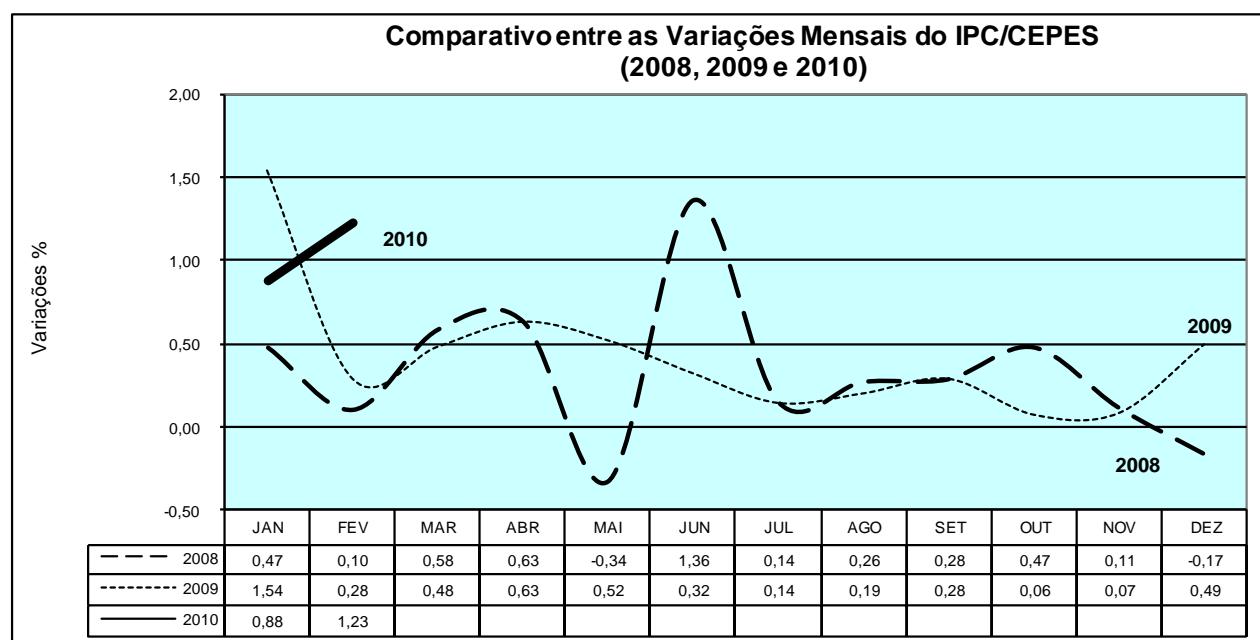
O segundo Grupo com maior participação este mês foi Alimentação e bebidas (1,35%), estes preços estão pressionados em virtude principalmente do clima, onde o excesso de

chuvas fez subir preços de hortaliças, frutas e legumes.

Nesse ambiente, mesmo considerando o esgotamento, nos próximos meses, das pressões sazonais observadas neste início do ano, continuamos projetando variação dos preços ao consumidor convergindo gradualmente para um patamar acima daquele observados, no mesmo período, no ano passado.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	1,354	1,281	0,559	2,653	5,009
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	1,415	1,407	0,617	2,843	4,595
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,957	4,540	-1,117	7,632	-8,351
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,453	0,931	0,314	1,389	0,691
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-0,528	-0,372	0,948	-0,898	24,590
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	5,262	8,920	6,629	14,651	50,183
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	5,906	12,686	5,456	19,342	28,810
Item 1.1.6 - Frutas	4,007	0,704	-0,581	4,739	12,526
Item 1.1.7 - Carnes	0,114	-0,080	-1,528	0,033	-5,158
Item 1.1.8 - Pescado	3,436	-1,109	1,020	2,289	13,478
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	1,283	0,824	0,818	2,118	1,558
Item 1.1.10 - Aves e ovos	0,055	-0,486	0,428	-0,431	-2,850
Item 1.1.11 - Leite e derivados	4,061	0,320	1,852	4,395	5,876
Item 1.1.12 - Panificados	0,313	1,392	-0,474	1,709	5,902
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-1,781	-0,307	1,202	-2,083	1,274
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,015	1,402	1,601	1,417	5,816
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,995	1,334	4,381	2,342	6,874
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	1,387	1,000	2,642	2,400	10,352
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	1,609	2,430	-0,108	4,078	3,966
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	1,018	0,595	0,240	1,619	7,200
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	1,018	0,595	0,240	1,619	7,200

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de fevereiro de 2010, sofreu uma variação de **1,35%**, superior em 0,07 p.p. da taxa de 1,28% registrada no mês de janeiro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze ficou em 5,01% e 2,65% nos dois primeiros meses do ano.

O segundo Grupo com maior participação este mês foi Alimentação e bebidas (1,35%), estes preços estão pressionados por causa principalmente do clima, onde o excesso de chuvas fez subir preços de hortaliças, frutas e legumes.

Os preços dos alimentos que mais reduziram no mês foram Peru (-11,04%); Cebola (-7,06%); Inhame (-6,90%); Limão (-6,35%); Paio e chouriço (-5,94%); Pepino (-5,64%); Banana-da-terra (-5,05%); Uva (-4,90%);

Bacalhau (-4,86%); Coração e outras vísceras (-4,60%); Cupim (-3,49%) e Leite fermentado (-3,43%).

Os produtos: Chuchu (24,99%); Bife rolé (21,25%); Melancia (12,79%); Laranja (11,74%); Tomate (11,45%); Couve (11,16%); Abacate (10,29%); Manga (9,94%); Beterraba (8,74%); Rapadura (8,50%); Repolho (8,04%) e Maracujá (7,93%) foram os principais responsáveis pela alta dos preços do Grupo Alimentação e bebidas no período.

A alta de 5,01% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os überlandenses tiveram que desembolsar 7,20% a mais no período para estas refeições.

Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 2 - Habitação	3,295	0,484	-0,532	3,795	9,924
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	5,913	0,128	-0,003	6,049	8,029
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	7,306	-0,185	0,000	7,108	8,616
Item 2.1.2 - Reparos	1,238	3,208	-1,098	4,486	11,969
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	-0,662	0,812	0,409	0,145	2,684
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	0,391	0,879	-1,118	1,273	11,922
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	1,302	2,927	-3,725	4,267	27,341
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,000	0,000	5,695

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUPU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 - Habitação marcou neste segundo mês de 2010 uma variação positiva de 3,295%, a maior entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Dada sua ponderação (19,84%, segunda maior), a contribuição do grupo Habitação para o resultado final do IPC/CEPES foi de 0,65 ponto percentual resultando na maior participação relativa de todo IPC, 48,38%.

Subgrupos:

O subgrupo 2.1 – Encargos e manutenção, variou fortemente neste movimento com 5,913%, pressionado, principalmente, pelo item 2.1.1 – Aluguel e taxas que sofreu uma alta média de 7,360%. Este percentual elevado, por sua vez, foi causado pelo reajuste nas taxas do serviço de água e esgoto que acusou 25,04%. Ainda positivamente, o item 2.1.2 - Reparos sofreu uma alta média de 1,238%. Já o ítem 2.1.3 – Artigos de limpeza acusou uma retração, marcando -0,662% em média.

O subgrupo 2.2 – Combustíveis domésticos e energia elétrica residencial também apresentou variação positiva com média de 0,391%. Neste subgrupo o único item a apresentar variação foi 2.2.1 – Combustíveis domésticos (gás de Bujão) que variou

1,302%. O item 2.2.2 – Energia elétrica não apresentou nenhuma alteração.

Com estes resultados o Grupo tem agora com uma variação acumulada anual de 3,795% (2^a. maior). Para os últimos doze meses o acumulado está em 9,92%.

Principais variações de preços

Aumentos

Taxa de água e esgoto	25,04
Ferragens	3,25
Lustra móveis	2,04
Amaciante e alvejante	1,34
Gás de bujão	1,30
Carvão vegetal	1,24
Papel toalha	0,35
Saco para lixo	0,33
Desodorante ambiental	0,32
Água sanitária	0,30
Cera para assoalho	0,21

Diminuições

Sabão em barra	-2,64
Inseticida	-1,71
Polidor de metais	-1,51
Ferramentas	-1,39
Desinfetante	-0,81
Esponja de limpeza	-0,53
Detergente	-0,14
Sabão em pó	-0,14
Material de eletricidade	-0,05
Material de pintura	-0,01

Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 3 - Artigos de Residência	0,879	0,382	0,771	1,265	2,401
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	1,091	2,075	0,393	3,189	9,215
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,360	2,797	-0,001	4,195	11,099
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	1,218	0,659	1,811	1,885	5,353
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	-0,858	0,493	-0,085	-0,369	5,537
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	0,680	-0,861	1,089	-0,187	-2,016
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	2,235	0,087	-0,014	2,325	3,113
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-1,165	-1,986	2,397	-3,128	-7,869
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	1,506	1,594	0,057	3,124	2,763
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	1,506	1,594	0,057	3,124	2,763

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEPU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência, marcou, neste mês de fevereiro/2010, a quinta variação, entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES, com positivos 0,88%.

Com sua ponderação de 7,21% (5ª entre os nove grupos), sua contribuição ao índice foi de 0,05 ponto percentual, uma participação relativa de 4,69%.

Subgrupos:

Os subgrupos do Grupo 3 apresentaram variações distintas assim distribuídas: subgrupo 3.1 - Móveis e Utensílios, marcou 1,091% positivos com destaque para a variação negativa do ítem 3.1.3 – Cama mesa e banho que marcou variação negativa de -0,858%

O subgrupo 3.2 de aparelhos eletroeletrônicos variou positivamente com 0,680%. Seus itens tiveram comportamentos distintos: o item 3.2.1 de eletrodomésticos e equipamentos variou positivamente com 2,235%, já o 3.2.2 de TVs som e informática apresentou comportamento de baixa marcando -1,165, com destaque para o produto microcomputador que sofreu uma redução média de 7,21%

O subgrupo 3.3 de consertos e manutenções domésticas apresentou variação positiva de 1,506%, sem grandes destaque.

Com estes resultados a variação acumulada do Grupo para o ano está em 1,265% (5ª. Entre os nove grupos). Para os últimos doze meses marca o acumulado de 2,401%, sexta entre nove.

Principais variações de preços

Aumentos

Manutenção cxa d'água, esgôto,	10,17
Artigos de plástico	7,85
Móvel para copa e cozinha	7,30
Batedeira	5,96
Freezer	5,53
Ventilador	5,37
Ferro elétrico	4,82
Forno de microondas	4,59
Condicionador de ar	4,18
Conserto de geladeira e freezer	3,64
Espelho	3,63
Máquina de secar roupa	2,83
Fogão	2,58
Refrigerador	2,47
Utensílios copa e cozinha de metal	2,09
Garrafa térmica	1,79
Mamadeira	1,36
Lâmpadas	1,25

Diminuições

Microcomputador	-7,21
Chupeta e bico	-5,11
Roupa de mesa	-2,58
Fósforos	-2,43
Vídeo-cassete \ dvd player	-1,81
Utensílios copa e cozinha de louça	-1,66
Papel alumínio	-1,43
Chuveiro elétrico	-1,09
Televisor	-1,05
Roupa de cama	-1,01

Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 4 - Vestuário	0,219	-0,080	0,019	0,139	0,952
Subgrupo 4.1 - Roupas	0,021	0,180	0,114	0,201	1,070
Item 4.1.1 - Roupa masculina	0,673	-0,005	0,041	0,668	1,070
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-0,660	0,104	0,000	-0,556	0,670
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,183	0,539	0,381	0,723	1,657
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,513	-0,464	-0,122	0,046	0,769
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	0,561	-0,436	-0,116	0,123	0,812
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,617	-0,326	-0,268	0,289	1,395
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	0,068	-0,819	0,014	-0,751	-0,296

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou, neste mês de fevereiro de 2010, variação positiva de 0,219% ocorrendo, assim, um aumento de 0,299 pontos percentuais em relação à variação de janeiro que foi de -0,080%. Esta variação é resultante de aumentos ocorridos nos preços médios do item: Roupa masculina e Roupa infantil do subgrupo Roupas, e dos três itens do Subgrupo Outros artigos de vestuários, que são: Calçados e acessórios, Jóias e bijuterias e Tecidos e armário.

Comparando a variação ocorrida em fev/10 em relação à de fev/09, esta foi superior em 0,20 pp.

Ao longo dos últimos doze meses, mar/09 a fev/10, o grupo Vestuário apresentou uma variação acumulada de 0,952%. E o subgrupo que mais sofreu majoração de preços foi Roupas (1,070%).

No ano de 2010, o Grupo Vestuário apresentou uma variação de preços de 0,139% e o Subgrupo que apresentou a maior variação de preços foi Roupas com 0,201%.

Detalhando o subgrupo Roupas verifica-se que os três itens que compõem este subgrupo todos apresentaram variações de preços, sendo que dois itens apresentaram variações positivas e um item apresentou variação negativa. Os itens que apresentaram variações positivas foram: Roupa masculina (0,673%), seguido de Roupa infantil (0,183%). E o item que apresentou

variação negativa foi Roupa feminina (-0,660%).

Quanto ao subgrupo Outros Artigos de Vestuário dentre os seus três itens, todos apresentaram variações de preços positivas. As variações de preços dos itens deste subgrupo são: Jóias e bijuterias (0,617%); Calçados e acessórios (0,561%) e Tecidos e armário (0,068%).

Quanto aos produtos que fazem parte do grupo Vestuário, destacam-se os que mais se encareceram: Sapato infantil (6,78%); Jóias (5,66%); Roupa de banho feminina (5,65%); Meia infantil (4,54%); Camisa masculina (3,53%); Camiseta infantil (2,29%); Sandália masculino (2,29%); Camiseta feminina (2,10%); Paletó e blazer (1,63%); Calça comprida feminina (1,21%); Short e bermuda masculina (1,48%); Vestido (1,09%); Conjunto de short e camiseta (1,08%); Acortinado (1,03%); Meia feminina (0,99%) e Tênis (0,48%).

Enquanto que os que mais se baratearam foram: Lingerie (-4,77%); Bermuda feminina (-2,14%); Calça comprida masculina (-2,04%); Camiseta masculina (-1,91%); Sandália infantil (-1,72%); Blusa (-1,63%); Sandália feminino (-1,49%); Saia (0,99%); Macacão infantil (-0,87%); Fralda (-0,85%); Roupa de dormir feminina (-0,84%); Armarinhos (-0,39%); Meia masculina (-0,21%) e Bolsa feminina (-0,18%).

Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 5 - Transportes	-0,245	0,862	0,214	0,615	1,303
Subgrupo 5.1 - Transportes	-0,245	0,862	0,214	0,615	1,303
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	-0,005	0,718	0,486	0,713	0,906
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	0,123	1,457	0,721	1,582	-0,837
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	-1,960	0,627	-1,873	-1,345	6,336

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Transportes apresentou, neste mês de fevereiro de 2010, variação negativa de -0,245% ocorrendo, assim, uma diminuição de 1,107 pontos percentuais em relação à variação de janeiro que foi de 0,862%. Esta variação negativa é resultante de diminuições ocorridas nos preços médios de dois dos três itens do grupo, que são: Transporte público e Combustível (veículos), enquanto que o terceiro item do grupo apresentou variação positiva, Veículo próprio. Sendo que o destaque foi o item Combustíveis (veículos), que apresentou uma diminuição de -1,96 pontos percentuais, em relação ao mês anterior.

Comparando a variação ocorrida em fevereiro/2010 em relação à de fevereiro/2009, essa variação foi inferior em 0,459 pontos percentuais, pois em fevereiro/2009 houve um aumento nos preços do item Transporte público provocado pelo aumento da tarifa do “Transporte escolar”.

Ao longo dos últimos doze meses, março/2009 a fevereiro/2010, o Grupo Transportes apresentou uma variação acumulada de 1,303%. E o item que mais sofreu majoração de preços foi Combustíveis (6,336%).

Dos sete produtos e/ou serviços que compõem o item Transporte público, quatro sofreram variação de preço, sendo duas variações positivas e duas negativas, e os

demais produtos não apresentaram variações de preços.

Os produtos/serviços que apresentaram aumentos foram: Transporte escolar (1,45%) e Ônibus interestadual (0,87%), e os serviços que apresentaram reduções de preços foram: Avião (passagens aéreas) (-0,95%) e Ônibus intermunicipal (-0,04%). E os produtos/serviços que não apresentaram variações de preços são: Ônibus urbano; Táxi e Ônibus Internacional.

Dentre os catorze produtos e/ou serviços que compõem o item Veículo próprio, dez sofreram variações de preços, sendo três variações positivas e sete variações negativas. Os que sofreram variações positivas foram: Estacionamento (11,36%); Lubrificação e Lavagem (3,22%) e Pneu e Câmara de ar (2,71%).

Os produtos que sofreram variação de preço negativa foram: Seguro voluntário de veículo (-3,00%); Camioneta (-2,50%); Óleo (-1,17%); Automóvel novo (-0,77%); Motocicleta (-0,69%); Acessórios e Peças de automóveis (-0,14%); Emplacamento e Licença (-0,03%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Combustíveis (veículos), dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preços, sendo uma variação positiva e uma variação negativa. A variação positiva foi à seguinte: Álcool (2,16%). O produto que sofreu variação negativa foi Gasolina (-2,41%).

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,708	0,201	0,303	0,910	6,195
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,053	0,044	0,220	0,097	7,176
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,050	0,045	0,063	0,096	7,119
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	0,119	0,007	3,523	0,126	8,322
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	4,372	2,219	0,000	6,688	8,355
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	1,651	6,115	0,000	7,867	12,547
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,168	0,786	0,000	0,955	1,537
Item 6.2.3 - Plano de saúde	6,765	0,000	0,000	6,765	6,765
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	-0,748	-0,950	0,658	-1,692	2,833
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	-0,748	-0,950	0,658	-1,692	2,833

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUPU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de fevereiro/2010, uma variação média em seus preços, na razão de 0,708%, a quarta entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Com sua ponderação de 8,99% (4^a. maior), o Grupo contribuiu com 0,06 ponto percentual ao resultado final do IPC/CEPES, uma participação relativa de 4,71%.

Subgrupos

O Subgrupo 6.1 – Produtos Farmacêuticos e Ópticos apresentou novamente uma pequena variação de 0,053%, mais uma vez devido a uma flutuação do item produtos farmacêuticos (medicamentos) que sofreu um acréscimo médio de 0,050%, praticamente repetindo o ocorrido no movimento anterior. Já o item 8.1.2 - Óculos e Lentes, apresentou uma variação de 0,119% o que também não causa efeitos significativos ao subgrupo ou grupo.

O subgrupo 6.2 – Serviços de Saúde, sofreu outra vez uma variação mais significativa com 4,372%. Neste subgrupo o destaque deste mês ficou com o reajuste do item 6.2.3 - plano de saúde que marcou 6,765%.

Finalmente o subgrupo 6.3 – Cuidados Pessoais, que abriga os produtos de higiene

pessoal, sofreu mais uma vez uma retração no preço de seus produtos, marcando -0,748%.

Com estes resultados, a variação acumulada anual do grupo está em 0,910% (6^a.). Para os últimos doze meses o percentual acumulado é de 6,195%, a quarta maior.

Priçipais variações de preços

Aumentos

Plano de saúde	6,76
Aparelho dentário	2,84
Eletrodiagnóstico	2,15
Dentista	2,11
Absorvente higiênico	1,31
Lente de grau	0,90
Produto para limpeza de pele	0,87
Artigo de maquiagem	0,83
Papel higiênico	0,76
Analgésico e antitérmico	0,51
Sabonete	0,24
Hepatoprotetor	0,11
Lâmina de barbear	0,03
Antiinfeccioso e antibiótico	0,01

Diminuições

Produtos para cabelo	-2,15
Perfume	-1,92
Desodorante	-1,71
Talco	-1,33
Armação de óculos	-0,82
Produto para unhas	-0,65
Antialérgico e broncodilatador	-0,33
Antimicótico e parasiticida	-0,32
Creme e fio dental	-0,16
Óculos sem grau	-0,09

Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	1,371	1,132	1,208	2,518	12,141
<i>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</i>	1,249	2,681	1,034	3,964	10,294
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	1,249	2,681	1,034	3,964	10,294
<i>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</i>	1,440	0,256	1,306	1,699	13,042
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	2,728	0,499	2,475	3,241	7,100
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	0,000	0,000	0,000	0,000	20,844
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	0,006	-0,152	0,000	-0,146	4.048

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 7 - Despesas Pessoais, marcou, neste movimento do mês de fevereiro/2010, uma variação de 1,371%, a terceira maior entre os nove grupos do IPC/CEPES. Como sua ponderação é de 6,17% (a sexta), sua contribuição ao movimento geral foi de 0,08 ponto percentual o que levou a uma participação relativa de 6,26%.

Subgrupos

Todos subgrupos variaram positivamente. Os itens repetiram esse comportamento.

O subgrupo 7.1 - Serviços Pessoais, marcou, neste movimento, 1,249%,

Já o Subgrupo 7.2 – Recreação, fumo e filmes, apresentou uma alta de 1,440%, devido na quase totalidade a um reajuste médio de 2,728% no preços do ítem 7.2.1 - Recreação. O ítem 7.2.2 – Fumo não sofreu alterações e o 7.2.3 – Fotografia e filmagem ficou com 0,006%, praticamente estável

O índice acumulado para esses dois primeiros meses de 2010 está em 2,518% (a 4^a. marca). O acumulado para os últimos doze meses atinge agora 12,141%, e continua sendo o maior entre todos os Grupos do IPC/CEPES.

Principais variações de preços

Aumentos

Ingresso para jogo	27,27
Despachante	11,11
Boite, danceteria e discoteca	7,32
Parque de diversões	3,67
Disco	2,74
Empregado doméstico	1,83
Brinquedos	1,53
Alimento para animais (exceto cães)	1,29
Conselho de classe	1,26
Material esportivo	0,88
Serviço bancário	0,83

Diminuições

Alimento para cães	-1,49
Instrumento musical	-0,64
Bicicleta	-0,30

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
 Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
 fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 8 - Educação	-0,712	5,029	1,049	4,281	6,272
Subgrupo 8.1 - Educação	-0,712	5,029	1,049	4,281	6,272
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>-1,302</i>	<i>6,456</i>	<i>1,180</i>	<i>5,070</i>	<i>5,780</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,506</i>	<i>0,081</i>	<i>0,701</i>	<i>0,588</i>	<i>3,675</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>1,683</i>	<i>2,155</i>	<i>0,633</i>	<i>3,875</i>	<i>13,178</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de fevereiro de 2010, variação negativa de -0,712% ocorrendo, assim, um diminuição de 5,741 pontos percentuais em relação à variação de janeiro que foi de 5,029%. Esta variação é resultante das diminuições dos preços ocorridos em um dos três itens do grupo Educação que foi Cursos.

Comparando a variação ocorrida em fevereiro/2010 em relação à de fevereiro/2009, essa variação negativa foi inferior em 1,7612 pontos percentuais, pois em fevereiro/2009 houve aumento nos preços do Grupo Educação da ordem de 1,049%.

Ao longo dos últimos doze meses, março/2009 a fevereiro/2010, o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 6,272%. E os itens que mais sofreram majorações de preços foi Papelaria (13,178%), seguido de Cursos (5,780%).

Dentre os três itens deste grupo, dois apresentaram variações de preços positivas e um variação negativa. Os itens que apresentaram variações de preços positiva foram: Papelaria (1,683%) e Leitura (0,506%). O produto / serviço que apresentou variação negativa foi Cursos (-1,302%).

Dos oitos produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, dois sofreram variações de preços, sendo todas elas negativas, assim os produtos/serviços que sofreram variações negativas são: Cursos segundo grau (-5,70%) e Curso primeiro grau (-2,53%).

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, dois sofreram variações de preços, sendo estas variações positivas. Os itens que sofreram variações positivas foram: Livro não didático (3,04%) e Assinatura de jornal (0,93%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preço, sendo uma variação positiva e uma variação negativa. O produto/serviço que sofreu majoração de preço foi Artigo de Papelaria (3,90%) e o produto / serviço que apresentou variação de preços negativa foi Caderno escolar (-0,16%).

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09		
Grupo 9 - Comunicação	-0,004	0,126	-0,149	0,121	0,557
Subgrupo 9.1 - Comunicação	-0,004	0,126	-0,149	0,121	0,557
Item 9.1.1 - Comunicação	-0,004	0,126	-0,149	0,121	0,557

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou variação de preços negativa neste mês de fevereiro de 2010, sendo esta variação de -0,004%. Se compararmos a variação de fevereiro/2010 com a do mês de janeiro/2010 esta é menor em 0,13 pontos percentuais, pois em janeiro/2010 à variação foi de 0,126%.

Comparando a variação ocorrida em fevereiro/2010 em relação à de fevereiro/2009, a do presente ano foi maior em 0,145 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, março/2009 a fevereiro/2010, o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,557%.

Neste mês de fevereiro/2010, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, dois sofreram variações de preços, sendo uma variação positiva e uma variação negativa. O produto/serviço que apresentou variação positiva foi Telefone celular (0,89%). O produto/serviço que apresentou variação negativa foi Telefone fixo (-0,06%).

Os demais itens que não sofreram nenhuma variação de preços foram: Telefone público; Aparelho telefônico, TV a cabo e Postagem de cartas (EBCT).

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (fevereiro / 2010)

Produtos e Serviços que mais encareceram	
INGRESSO PARA JOGO	27,27%
TAXA DE ÁGUA E ESGOTO	25,04%
CHUCHU	24,99%
BIFE ROLÉ	21,25%
MELANCIA	12,79%
LARANJA	11,74%
TOMATE	11,45%
ESTACIONAMENTO	11,36%
COUVE	11,16%
DESPACHANTE	11,11%
ABACATE	10,30%
MANUTENÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, ESGÔTO,	10,17%
MANGA	9,94%

Produtos e Serviços que mais baratearam	
PERU	-11,04%
MICROCOMPUTADOR	-7,21%
CEBOLA	-7,06%
INHAME	-6,91%
LIMÃO	-6,35%
PAIO E CHOURIÇO	-5,94%
CURSO SEGUNDO GRAU	-5,70%
PEPINO	-5,64%
CHUPETA E BICO	-5,11%
BANANA-DA-TERRA	-5,05%
UVA	-4,90%
BACALHAU	-4,87%
LINGERIE	-4,77%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

fevereiro - 2010

Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		fevereiro-10	janeiro-10	fevereiro-09			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 6,07	R\$ 5,88	R\$ 6,08	3,13%	9,60%	-0,18%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 12,47	R\$ 12,91	R\$ 17,25	-3,36%	-6,28%	-27,71%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,63	R\$ 2,65	R\$ 2,80	-0,87%	-0,06%	-6,38%
Batata	6,0 Kg	R\$ 14,39	R\$ 14,85	R\$ 10,33	-3,04%	0,76%	39,30%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 30,60	R\$ 27,63	R\$ 26,75	10,74%	9,11%	14,39%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 5,96	R\$ 5,75	R\$ 3,31	3,56%	24,10%	80,14%
Banana	7,5 Dz	R\$ 19,14	R\$ 19,23	R\$ 20,85	-0,46%	-4,92%	-8,17%
Carne	6,0 Kg	R\$ 57,54	R\$ 57,86	R\$ 59,64	-0,56%	0,50%	-3,52%
Leite	7,5 Lt	R\$ 12,14	R\$ 11,45	R\$ 10,96	6,01%	8,07%	10,74%
Pão	6,0 Kg	R\$ 35,19	R\$ 35,36	R\$ 33,25	-0,50%	-0,67%	5,83%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,39	R\$ 2,44	R\$ 2,46	-2,14%	-4,70%	-2,84%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 4,43	R\$ 4,45	R\$ 4,44	-0,51%	3,33%	-0,23%
Café	0,6 Kg	R\$ 6,35	R\$ 6,35	R\$ 6,46	0,13%	1,16%	-1,57%
Valor da Cesta Básica		R\$ 209,30	R\$ 206,81	R\$ 204,58	1,20%	1,73%	2,31%

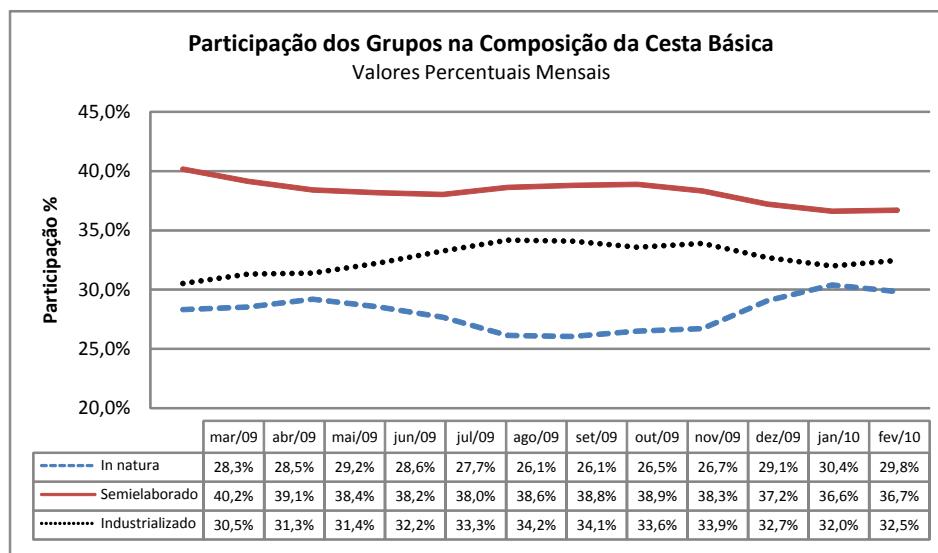
Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de fevereiro, o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação de 1,20%, ficando 0,67 p.p. superior aos 0,53% apurados em janeiro. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses esta em 2,31% e nos dois primeiros meses do ano em 1,73%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 206,81 para R\$ 209,30 neste mês e, dentre os treze

produtos de gêneros alimentícios que a compõem, sete deles foram responsáveis pelo aumento dos preços em janeiro, chamando a atenção o Tomate (10,74%); Açúcar (3,56%); Arroz (3,13%) e Leite (6,01%).

Os produtos que tiveram redução de preços foram o Feijão (-2,92%); Batata (-3,04%) e Óleo (-2,14%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG
março - 2009 a fevereiro - 2010

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L	
	R\$ 202,24	-1,14%	R\$ 427,80	0,00%	6,03%	12,05%	47,27%
mar/09	R\$ 200,25	-0,99%	R\$ 427,80	0,00%	3,42%	12,05%	46,81%
abr/09	R\$ 199,25	-0,31%	R\$ 427,80	0,00%	0,73%	12,05%	46,58%
mai/09	R\$ 196,49	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	45,93%
jun/09	R\$ 196,05	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	45,83%
jul/09	R\$ 198,20	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	46,33%
ago/09	R\$ 196,41	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	45,91%
set/09	R\$ 200,37	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	46,84%
out/09	R\$ 205,72	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	48,09%
nov/09	R\$ 206,81	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	48,34%
dez/09	R\$ 206,81	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	44,08%
jan/10	R\$ 209,30	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	44,61%
fev/10							

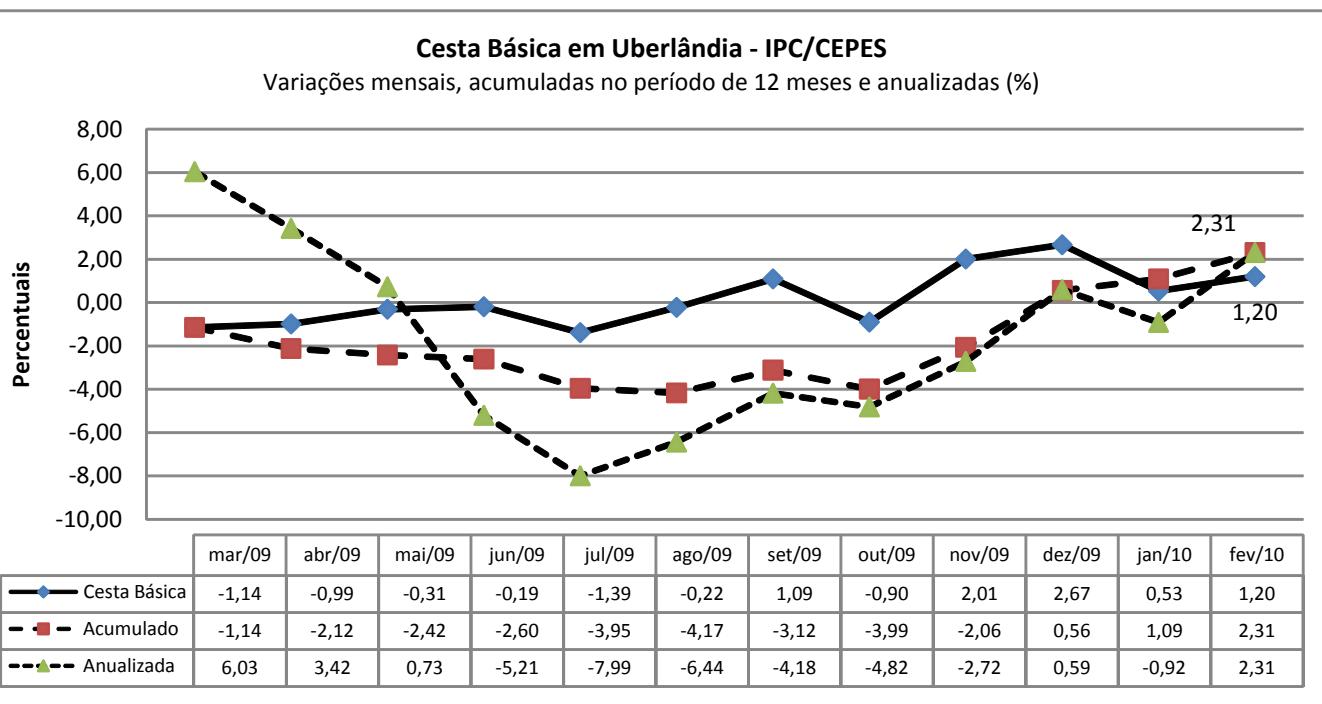
Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em 1º de janeiro de 2010 o Salário Mínimo no país passou a valer R\$ 510,00, com um reajuste nominal de 9,68%. Nos últimos doze meses o aumento real do salário foi de 21,74%, pois se acrescenta ao aumento do salário o aumento anterior do salário (12,05%) ocorrido a menos de doze meses (fevereiro de 2009).

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que,

no mês de fevereiro, mesmo com o reajuste nominal de 9,68%, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 469,20, passou a utilizar 44,61% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 2,31%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Horas Trabalhadas

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

março - 2009 a fevereiro - 2010

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples
mar/09	95 h	40 m	6,03%	-1,14%
abr/09	94 h	44 m	3,42%	-0,99%
mai/09	94 h	27 m	0,73%	-0,31%
jun/09	94 h	16 m	-5,21%	-0,19%
jul/09	92 h	58 m	-7,99%	-1,39%
ago/09	92 h	58 m	-6,44%	-0,22%
set/09	93 h	47 m	-4,18%	1,09%
out/09	92 h	56 m	-4,82%	-0,90%
nov/09	94 h	49 m	-2,72%	2,01%
dez/09	97 h	19 m	0,59%	2,67%
jan/10	89 h	12 m	-0,92%	0,53%
fev/10	90 h	18 m	2,31%	1,20%

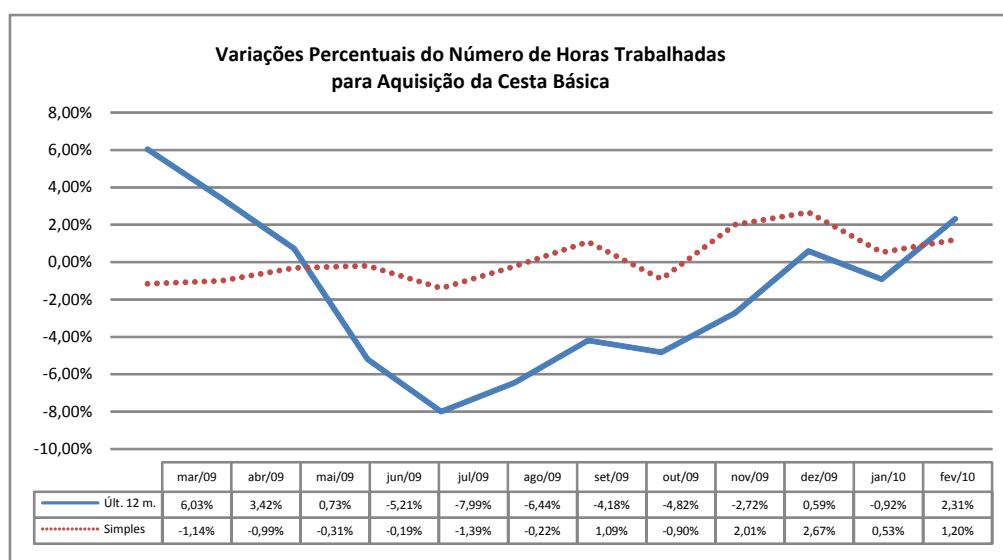
Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em fevereiro, uma jornada um pouco superior do que a necessária em janeiro para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 90 horas e 18 minutos, contra 89 horas e 12 minutos.

Quando a comparação é feita com março de 2009, a jornada atual é bem menor, pois naquele mês correspondia a 95 horas e 40

minutos, conforme demonstra o quadro acima.

Embora a variação do Número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses tenha recuado dos 6,03%, apurados março de 2009 para os atuais 2,31% (Gráfico abaixo), o trabalhador em Uberlândia continua a utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (44,61%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de fevereiro de 2010, o S.M.N. apresentou variação positiva de 1,20% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.034,56 para R\$ 2.058,99. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses subiu para 2,31%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 469,20 passou a corresponder a um percentual de 22,79% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 21,74%, nos últimos 12 meses, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

março - 2009 a fevereiro - 2010

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
mar/09	R\$ 1.989,59	-1,14%	R\$ 427,80	0,00%	6,03%	12,05%	21,50%
abr/09	R\$ 1.969,96	-0,99%	R\$ 427,80	0,00%	3,42%	12,05%	21,72%
mai/09	R\$ 1.963,93	-0,31%	R\$ 427,80	0,00%	0,73%	12,05%	21,78%
jun/09	R\$ 1.960,17	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	21,82%
jul/09	R\$ 1.932,98	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	22,13%
ago/09	R\$ 1.928,70	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	22,18%
set/09	R\$ 1.949,80	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	21,94%
out/09	R\$ 1.932,27	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	22,14%
nov/09	R\$ 1.971,13	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	21,70%
dez/09	R\$ 2.023,77	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	21,14%
jan/10	R\$ 2.034,56	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	23,06%
fev/10	R\$ 2.058,99	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	22,79%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em fevereiro de 2010, foi de R\$ 701,97, registrando um aumento de 1,02% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 694,88.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 612,69, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,28% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,72% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 510,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 701,97), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 72,65%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF.

março de 2009 a fevereiro de 2010 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (jan/10=100%)
		%	Acumulada (fev/09=100%)		%	Acumulada		
mar/09	661,88	0,20	0,20	465,00	0,00	12,05	70,25%	-0,20%
abr/09	660,35	-0,23	-0,03	465,00	0,00	12,05	70,42%	0,03%
mai/09	668,02	1,16	1,13	465,00	0,00	12,05	69,61%	-1,12%
jun/09	677,90	1,48	2,62	465,00	0,00	12,05	68,59%	-2,56%
jul/09	679,92	0,30	2,93	465,00	0,00	12,05	68,39%	-2,85%
ago/09	675,48	-0,65	2,26	465,00	0,00	12,05	68,84%	-2,21%
set/09	681,08	0,83	3,10	465,00	0,00	12,05	68,27%	-3,01%
out/09	682,23	0,17	3,28	465,00	0,00	12,05	68,16%	-3,17%
nov/09	676,22	-0,88	2,37	465,00	0,00	12,05	68,76%	-2,31%
dez/09	681,91	0,84	3,23	465,00	0,00	12,05	68,19%	-3,13%
jan/10	694,88	1,90	5,19	510,00	9,68	22,89	73,39%	0,00%
fev/10	701,97	1,02	6,27	510,00	0,00	9,68	72,65%	-1,01%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: Henrique Daniel L. B. Pereira (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Jânio Rosa da Silva.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>